



## Usiminas reorganiza sua produção aumentando a exploração

Todo dia são mais fatos que mostram que a direção da Usiminas se aproveitou da pandemia que já matou mais de 100 mil e segue contaminando milhões de pessoas no Brasil.

Dezenas de trabalhadores que trabalham na usina foram contaminados. Depois de muita pressão do Sindicato, a direção da Usiminas começou a fazer testes nos trabalhadores. Mas só isso não basta, é preciso garantir a quarentena.

### Placas chegando e produção aumentando

As placas chegam na linha ferroviária em grande volume e todas já têm destino. Entre os clientes, grandes empresas como WEG Equipamentos Elétricos, Maxion, Aço Cearense, Tramontina, entre outras, além de empresas do próprio sistema Usiminas, como a Soluções Usiminas.

O laminador deve começar a operar no dia 23/8, com metas de produção para os meses seguintes até novembro acima das 100 mil toneladas/mês.

Isso é mais uma prova de que a Usiminas reorganizou a produção demitindo centenas de trabalhadores, arrojando salários, ao mesmo tempo em que ampliava seus negócios.

### Sindicato segue exigindo a reintegração dos demitidos

A direção da Usiminas sabe que sem os trabalhadores seu lucro é zero, demitiu para aumentar ainda mais a exploração contra quem ficou e agora pretende recontratar alguns companheiros que foram demitidos nos últimos meses.

O Sindicato segue exigindo a readmissão dos que foram demitidos e estamos atentos para garantir que os salários e os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

### Direção da usina impõe múltiplas funções e muda os turnos de trabalho dos trabalhadores, um desrespeito atrás do outro

Em quase todos setores da usina, muitos trabalhadores foram obrigados a mudar de turno alterando totalmente sua rotina fora da empresa, inclusive com suas famílias.

A direção da empresa não está nem aí com o problema que causou para os trabalhadores. As gerências só estão preocupadas em reorganizar a produção para aumentar os lucros da Usiminas.

E tem mais: quem não foi demitido está sendo obrigado a treinar em outras funções e produzir ainda mais. Os trabalhadores também são obrigados a treinarem em outros setores, por exemplo, um grupo que trabalha no recozimento está indo treinar no LTQ2.

O objetivo da direção da usina é impor mais funções aos trabalhadores no processo de produção. Veja: quando as placas chegarem, os trabalhadores vão para o Pátio de recebimento e quando o serviço estiver quase concluído eles vão para a planta seguinte. E assim até o fim de linha de produção.

É isso que pretende a Usiminas: manter as demissões, impor mais funções para quem ficou e arrochar ainda mais os salários.

Para enfrentar tudo isso só esperar pelas ações judiciais ou por novas negociações não adianta: **é preciso lutar.**

**Fortalecer a luta em defesa dos direitos, dos empregos e salários**

Nessa semana os trabalhadores nos Correios estão em greve para impedir a retirada de direitos e a privatização da empresa.

Grande parte dos metalúrgicos e outras categorias têm Campanha Salarial agora nesse segundo semestre.

E para garantir os empregos, salários e direitos não tem outro caminho que não seja a nossa luta. Essa é uma luta de todos nós.

**Fique atento e firme com o Sindicato, pois ele é o seu instrumento de defesa contra os ataques dos patrões e dos governos.**

# Usiminas segue tentando invadir cada passo do trabalhador

**É para isso que servem os chips que a Usiminas está obrigando os trabalhadores a usar. O Sindicato desde o início do ano fez denúncia ao Ministério Público do Trabalho**

No recozimento, esta semana a chefia voltou a distribuir os chips de localização aos trabalhadores, obrigando que seja assinado um termo de compromisso ameaçando os trabalhadores de processos judiciais caso aconteça algo com o aparelho.

Ou seja, além de exigir cada vez mais de cada companheiro, a empresa ainda quer invadir os passos dos trabalhadores até fora da usina. É muito desrespeito.

A desculpa esfarrapada da direção da usina é mais uma demonstração de sua intenção de passar por cima dos direitos, ao dizer que o chip serve para monitorar as áreas insalubres.

Desde o início do ano, o Sindicato está cobrando a direção da Usiminas exigindo a retirada desses chips e já fez denúncia ao Ministério Público do Trabalho.

A intenção da Usiminas, é constranger e controlar cada passo do trabalhador dentro da área, (até sua ida ao banheiro vai ser monitorada) e fora da usina também, isso vai além do assédio moral que também é crime.

## Sindicato já denunciou as empresas que demitiram e tentam recontratar com salários menores

As empresas estão se aproveitando da Portaria lançada pelo governo Bolsonaro que libera a recontração de trabalhadores demitidos num prazo inferior a 90 dias.

Se engana quem acha que essa medida do governo vai garantir emprego. O que vai acontecer é que as empresas vão demitir ainda mais e tentarão reduzir os salários.

Os trabalhadores demitidos da Usiminas continuam recebendo telefonemas da Enesa e da Amoi que estão querendo contratá-los mas com 50% à menos no salário. O Sindicato exige a readmissão dos trabalhadores pela Usiminas, além do que a lei da Terceirização que determina uma quarentena de 18 meses. (Lei 13.467), e já encaminhou mais essa denúncia ao Ministério Público do Trabalho.

Se não tiver Acordo Coletivo com os sindicatos, as empresas não podem pagar salários reduzidos e o Sindicato dos Metalúrgicos, além de se ser contra a redução salarial, está na luta pela readmissão dos trabalhadores

## Desorganização nas portarias deixa os trabalhadores mais expostos à risco de contaminação pela COVID-19

Na quinta-feira passada e no início dessa semana foi a maior desorganização na portaria 2. Os trabalhadores que estão sendo contratados nas empresas terceirizadas ficaram horas esperando para fazer o crachá no mesmo espaço onde a empresa está realizando testes rápidos de Covid-19.

A aglomeração foi enorme, o que aumenta o risco de contaminação pelo coronavírus. Assim que o Sindicato presenciou essa situação cobrou a direção da usina.

Logo em seguida esvaziaram o local e fizeram uma fila respeitando a distância, mas o problema continua.

O Sindicato segue cobrando as devidas providências para proteger a saúde e a vida dos trabalhadores. O teste do Covid-19 não pode ser feito numa portaria e sim num espaço adequado como o CSO.



“Zé, na Energia e Utilidades também estão treinando operadores para diversas outras funções em qualquer área da usina e não falaram nada de pagar os devidos adicionais.”

- Além de tentar passar por cima de pagar os devidos adicionais de insalubridade, o que a Usiminas quer é arrancar a pele de quem ficou pagando um salário cada vez mais archoado e expondo os trabalhadores a mais riscos. Para enfrentar isso é preciso fortalecer a luta pela reintegração dos demitidos, pela proteção à saúde e em defesa dos direitos.

“Zé, as péssimas condições de trabalho na VIX continuam. Já são dois anos que a empilhadeira pequena no Porto não tem ar-condicionado. A falta do equipamento era impeditivo para o funcionamento e o que a empresa fez? Tirou o ar-condicionado da lista de exigências “

- Veja só, ao invés de consertar o ar condicionado, a Vix tira o equipamento da lista de exigências, para tentar esconder o problema e evitar a parada no serviço. Só tem um jeito de mudar essa situação, ir pra cima e lutar por melhores condições de trabalho.”

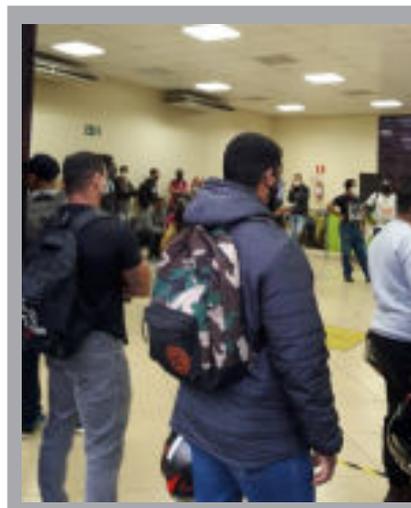
Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:

metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

**(13) 98216-0145**

**Sigilo absoluto**



Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109.

**O Metalúrgico** - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br